



DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$30.

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 3 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries . . . Ano	240\$
A 1. ^a série	90\$
A 2. ^a série	80\$
A 3. ^a série	80\$
Avulso : Número de duas páginas \$30; de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas	
Semestre	130\$
	48\$
	48\$
	48\$

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 25% a linha, acrescido do respectivo imposto do 8%. Os anúncios a que se refere os §§ 1.^º e 2.^º do artigo 2.^º do decreto n.^º 10:1:2 de 24-ix-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho :

Rectificações ao decreto n.^º 29:320, que regula a cobrança das receitas e fixa as despesas do Estado para o ano de 1939.

Rectificação ao decreto-lei n.^º 29:339, que abre um crédito para reforço de várias verbas do orçamento do Ministério da Guerra.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Secretaria

Tendo sido publicado com inexactidões, no suplemento ao *Diário do Governo* n.^º 303, 1.^a série, de 30 de Dezembro findo, pelo Ministério das Finanças, Direcção Geral da Contabilidade Pública, o decreto n.^º 29:320, determino que se façam as seguintes rectificações:

No resumo comparativo, por capítulos, das somas fixadas nos orçamentos para os anos económicos de 1939 e 1938, Ministério da Educação Nacional, no total das diferenças para mais, onde se lê: «3:756.577\$24», deve ler-se: «3:891.577\$24».

No resumo, por capítulos, da despesa fixada para o ano económico de 1939, distribuída pelas principais classificações do orçamento, Ministério da Educação Nacional, na designação do capítulo do orçamento «Direcção Geral do Ensino Primário», na soma das despesas com o material — 2.^a classe —, onde se lê: «199.040\$», deve ler-se: «199.090\$».

Na designação do capítulo do orçamento «Instituto para a Alta Cultura», do mesmo resumo, na

coluna «Diversos encargos» — 4.^a classe —, onde se lê: «2:955.000\$», deve ler-se: «2:955.200\$».

No n.^º 1, «Mapa de receita ordinária e extraordinária do Estado, na metrópole, para o ano económico de 1939, a que se refere o decreto desta data», capítulo 8.^º «Consignações de receitas», onde se lê: «artigo 233.^º Fundo dos departamentos, capitarias e delegações — 2:700.000\$» e no «artigo 234.^º Fundo especial de caminhos de ferro — 26:500.000\$», deve ler-se: «artigo 233.^º Fundo dos departamentos, capitarias e delegações — 2:544.000\$» e no «artigo 234.^º Fundo especial de caminhos de ferro — 26:656.000\$».

Em 11 de Janeiro de 1939. — António de Oliveira Salazar.

Tendo sido publicado com inexactidão, no *Diário do Governo* n.^º 304, 1.^a série, de 31 de Dezembro do ano findo, pelo Ministério da Guerra, 5.^a Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, o decreto-lei n.^º 29:339, determino que se faça a seguinte rectificação:

No artigo 1.^º, onde se lê: «Capítulo 20.^º — Casa de Reclusão do Governo Militar de Lisboa e Depósito de Deportados — artigo 384.^º, 1), a):», deve ler-se: «Capítulo 20.^º — Casa de Reclusão do Governo Militar de Lisboa e Depósito de Deportados — artigo 584.^º, 1), a):».

No mesmo artigo e capítulo, onde se lê: «1.^a Companhia Disciplinar na Europa», deve ler-se: «1.^a Companhia Disciplinar na Metrópole».

Em 7 de Janeiro de 1939. — António de Oliveira Salazar.